

# Produtividade de bovinos de corte na fase de recria submetidos a três protocolos de controle de verminose



# INTRODUÇÃO

Em busca de protocolos de controle de verminose que possibilitem melhorar a produtividade, foi elaborado três protocolos, sendo de quatro, três e dois tratamentos. O objetivo foi avaliar a eficiência de diferentes protocolos em bovinos na fase de recria sobre a população de nematódeos gastrintestinais e o impacto na produtividade.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

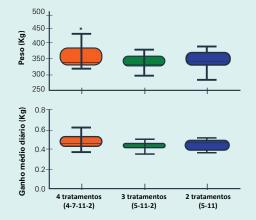
- O experimento foi realizado de maio 2017 a abril de 2018, em Ribas do Rio Pardo, Mato Grosso do Sul. Foram utilizados 54 bezerros da raça Nelore, após desmama, e distribuídos em seis piquetes (nove animais/piquete). Utilizando um delineamento em blocos casualizados, com base na contagem de OPG e peso no dia zero, os animais foram distribuídos nos seguintes tratamentos:
- **Protocolo Supressivo** quatro tratamentos- abamectina em maio (dia zero), Fenbendazole em julho (dia 56) e ivermectina+abamectina em novembro (dia 168) e fevereiro (dia 252)
- Protocolo Sustentável três tratamentos: fenbendazole em maio (dia zero) e ivermectina+abamectina em novembro (dia 168) e fevereiro(dia 252)
- Protocolo tradicional dois tratamentos: abamectina em maio (dia zero) e ivermectina+abamectina em novembro (dia 168).
- Para cada tratamento houve uma repetição de área. O desenvolvimento ponderal foi avaliado em pesagens individuais após jejum hídrico e sólido de 12 horas a cada 28 dias, quando também foram realizadas contagens de ovos por grama (OPG), utilizando a técnica quantitativa McMaster modificado (Gordon e Withlock, 1939). Para a avaliação da eficácia anti-helmíntica, foi realizado teste de redução de OPG no 14° ou no 28° DPT, de acordo com Coles et al. (1992).

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após os tratamentos realizados em maio, as médias de OPG reduziram (P<0,05), e permaneceram baixas até setembro, ocorrendo aumento de OPG no período das chuvas, de outubro a fevereiro. Os bovinos do **Protocolo de quatro tratamentos** ganharam 15,4 kg a mais (P<0,05) que os do **Protocolo de três tratamentos** e 12,5kg a mais (P<0,05) que o **Protocolo de dois tratamentos**. Não houve diferença significativa (P>0,05) entre o desempenho dos animais dos Protocolos de três e dois tratamentos.

Foi observada resistência de *Cooperia sp.* e *Haemonchus sp.* à abamectina e à associação ivermectina+abamectina, assim como a suscetibilidade ao benzimidazole, o que está dentro do perfil geral que ocorre no Brasil.

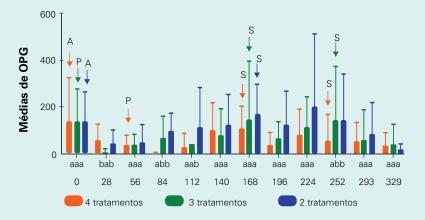
A redução da carga parasitária observada nos últimos dois meses do estudo (Figura 2) ocorreu devido ao aumento da idade dos animais e aumento da resistência aos parasitos devido ao constante contato com larvas infectantes presentes na forrageira. Esta redução de OPG também ocorreu nos bovinos do grupo Tradicional, que não foram tratados em fevereiro, portanto, pode ser atribuída somente ao aumento da resistência dos animais.





Boxplot, com quartil (1,2,3 e 4) e mediana, do peso vivo final e do ganho médio diário final de novilhos nelore submetidos a três protocolos de vermifugação.

\*Diferença estatística pelo teste de comparações múltiplas de Tukey



### FIGURA 2

Médias de OPG de bezerros nelore submetidos a tr~es protocolos de vermifugação. Setas representam os tratamentos, letras maiúsculas representam o fármaco ( A: Avotan, P: Panacur e S: Solution), letras minúsculas diferentes na mesma data representam diferença estatística pelo teste de comparações múltiplas de tukey

### **CONCLUSÃO**

Dos três protocolos de controle de verminose em bovinos de corte na fase de recria, criados a pasto avaliados neste estudo, o protocolo com quatro tratamentos, no momento do desmame e nos períodos da seca e das chuvas, resultou em maior ganho de peso do que os demais tratamentos. O melhor desempenho do protocolo de quatro tratamentos é devido ao fato de ser o único protocolo no período da seca, com condições desfavoráveis para o desenvolvimento larval no ambiente e maior suscetibilidade do hospedeiro. Além disso, a ausência de diferença estatística entre os protocolos Protocolo de três e dois tratamentos, cuja única modificação foi a dosificação em fevereiro, pode estar relacionada à idade e maturidade imunológica dos bovinos, uma vez que, quanto maior a idade menor a susceptibilidade a nematódeos gastrintestinais.



COLES, G.C., BAUER, C., BORGSTEEDE, F.H.M., GEERTS, S., KLEI, T.R., TAYLOR, M.A., WALLER, P.J. World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology (W.A.A.V.P.) methods for the detection of anthelmintic resistance in nematodes of veterinary importance. Veterinary Parasitology 44, 35–44, 1992.

